



Instituto Guaicuy | 15 de julho de 2020

INFORME EPIDEMIOLÓGICO nº 1

Evolução da situação epidemiológica relacionada a COVID-19 nos municípios das áreas 4 e 5 da Bacia do Paraopeba, atingidos pelo rompimento da barragem da Vale.

O presente documento sistematiza a dinâmica da Doença pelo Coronavírus (COVID-19) nos territórios para possibilitar informações acessíveis à população atingida. E também subsidiar a implantação de plano de ação e estratégias da Assessoria Técnica frente a pandemia, bem como mapear o agravamento das condições de vulnerabilidade da população atingida

As informações devem ser analisados com cautela em virtude principalmente dos seguintes fatos:

- Está baseado em dados secundários informados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.
- A subnotificação inerente a Vigilância Epidemiológica e ao aumento da incidência e prevalência dos casos no Estado de Minas Gerais;
- A demora (“*delay*”) de processamento de informações relacionados aos Casos em âmbito estadual/nacional.

Qualquer divergência em relação aos boletins e informes epidemiológicos publicados pela Secretaria de Saúde do Estado (MG) pode ocorrer devido aos dados usados serem processados até às 10 horas do dia 14/07/2020, sendo naturais possíveis divergências conforme atualização do Painel de Monitoramento e Distribuição dos Casos de COVID-19. Além disso, os dados da SES/MG podem apresentar pequenas diferenças em relação aos dados apresentados pelos Municípios em virtude dos processos de notificação ao Estado.

Terminologia utilizada

A terminologia adotada neste Informe é a mesma utilizada pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. No entanto, por entender que a letalidade apresentada pode não corresponder verdadeiramente a essa taxa, nomeamos como “letalidade aparente” o quociente entre *Óbitos Confirmado* e o *Total de Casos Confirmados*.

Total de Casos Confirmados

Total de Casos Confirmados: soma dos casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados.

Casos em Acompanhamento

São casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito;

Casos Recuperados

Casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar por 14 dias sem intercorrência;

Óbitos Confirmados

Óbitos confirmados para COVID-19.

Letalidade Aparente

Trata-se de uma taxa em formato de porcentagem que compara o número de óbitos confirmados em relação ao total de casos confirmados. É chamada de aparente, pois não leva em consideração uma estratégia de ampla testagem de todas as pessoas sintomáticas, apenas os casos confirmados conforme critérios de teste estabelecido.

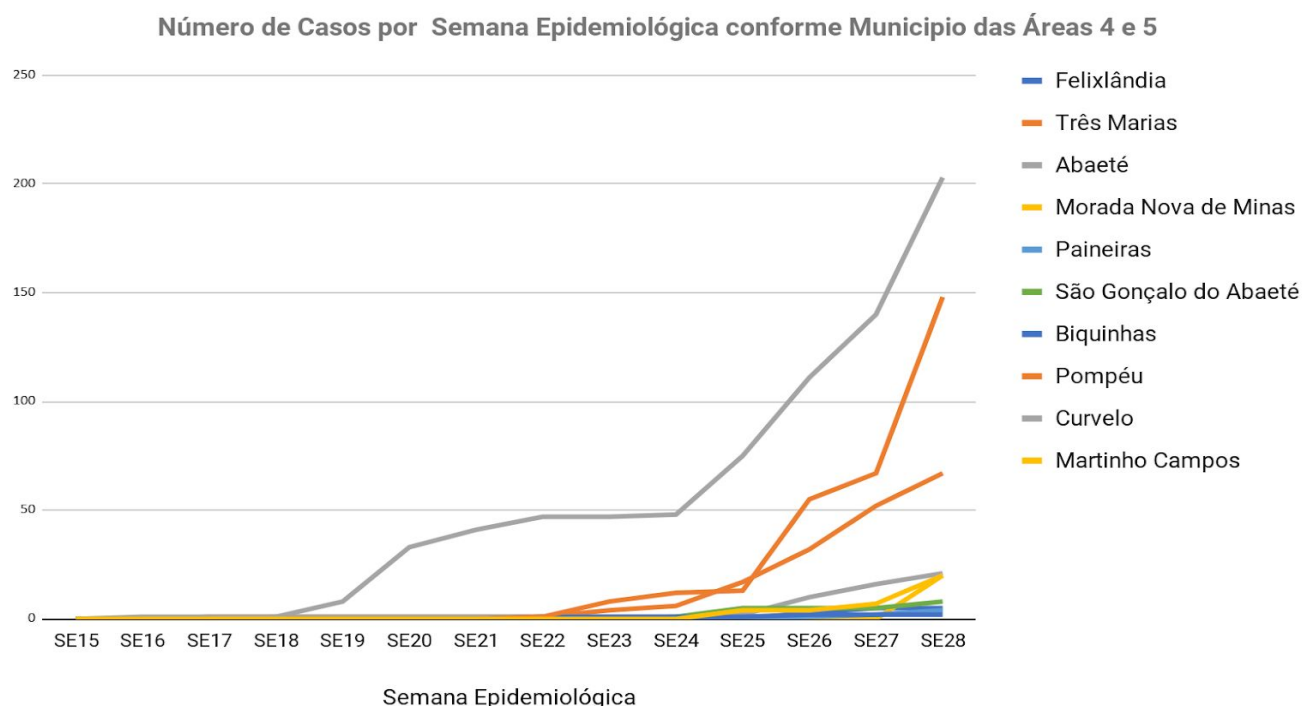
Interiorização da pandemia

A distribuição epidemiológica da doença no Brasil, atualmente sofre importantes alterações em virtude da tendência de “interiorização da epidemia”. Este termo designa um aumento substancial da velocidade que a doença atinge principalmente os municípios de menor porte do país e do estado.

Esta situação se torna ainda mais preocupante ao se perceber um avanço agressivo do número de caso nos territórios da população atingida pelo rompimento da barragem da Vale. Uma vez que esses cidadãos se encontram em situação de dupla vulnerabilidade, sofrendo os impactos do crime cometido pela Vale, bem como das limitações e dificuldades relacionadas a Emergência em Saúde Pública Internacional que se interioriza no estado de Minas Gerais e agrava as lacunas de direitos sociais, dentre eles, destacamos a saúde.

Dinâmica da distribuição da COVID-19 nas áreas 4 e 5

Por meio dos Boletins Epidemiológicos da SES/MG diário, buscou-se demonstrar o número de casos em cada Município das Áreas 4 e 5.



* Trata-se de número de casos que não evoluíram para óbito nos municípios.

Autoria: Os Autores, 2020. Fonte: Boletim epidemiológico SES-MG, 2020. Disponível em:

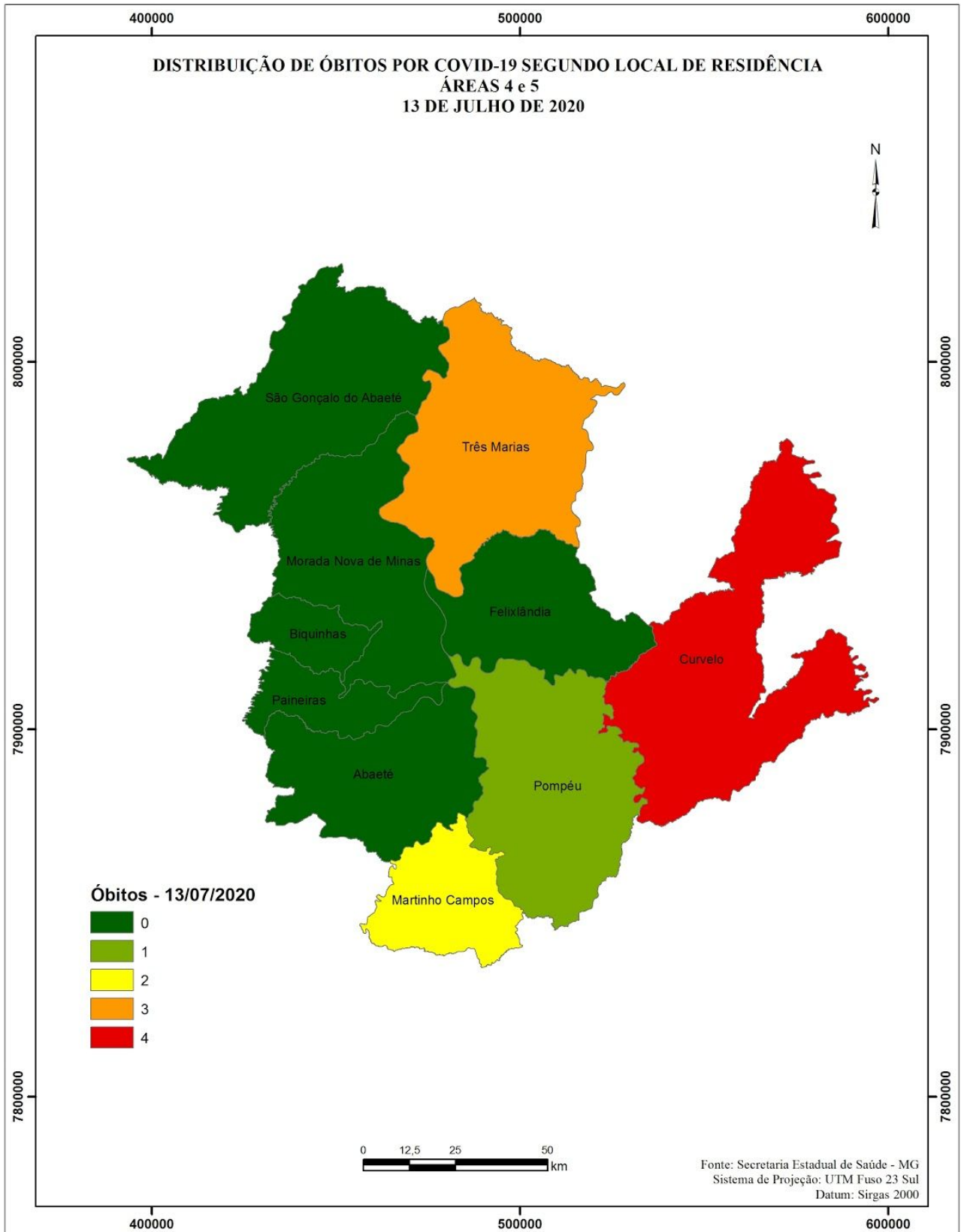
<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/boletim>

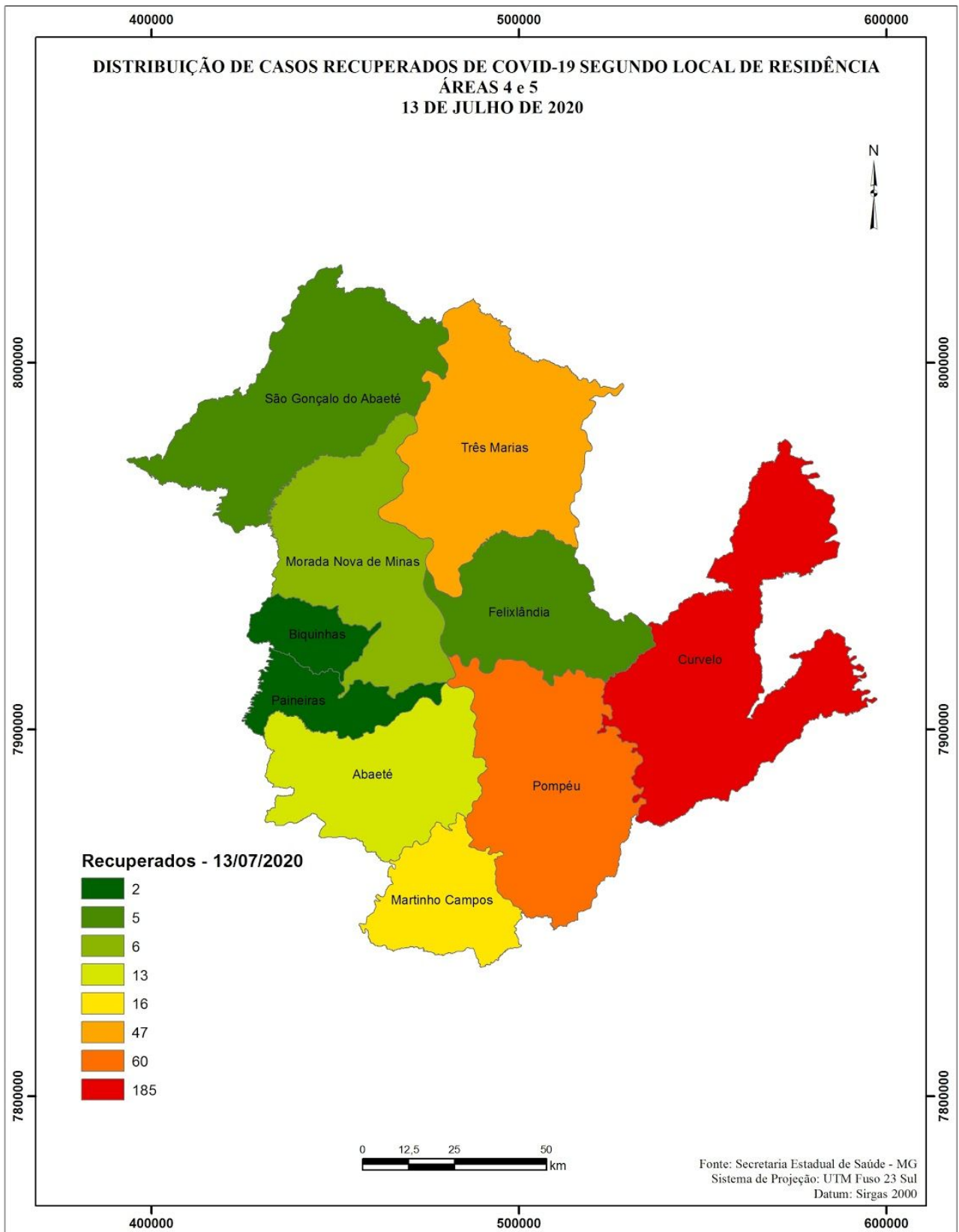
Com base na observação dos dados, é perceptível um aumento do número de casos entre as semanas epidemiológicas 22 (24/05/2020 a 30/05/2020) e 23 (31/05/2020 a 06/06/2020). Esse acréscimo com maior inclinação das curvas de casos pode ser explicado pelas referidas semanas serem responsáveis pela manifestação tardia de casos após o “Dia das Mães” (09/05/2020), considerando uma possível incubação até 14 dias. O dia das Mães é uma data comemorativa que mobiliza um grande número de deslocamentos pelo território de pessoas e que aumenta os riscos de transmissão e contaminação. Ademais, no final de março/início de junho vários municípios do estado de Minas Gerais flexibilizaram medidas de restrição de deslocamento e mitigação da pandemia, o que contribui ainda mais para a uma verticalização da curva, demonstrando um aumento em curto espaço de tempo dos casos de COVID-19.

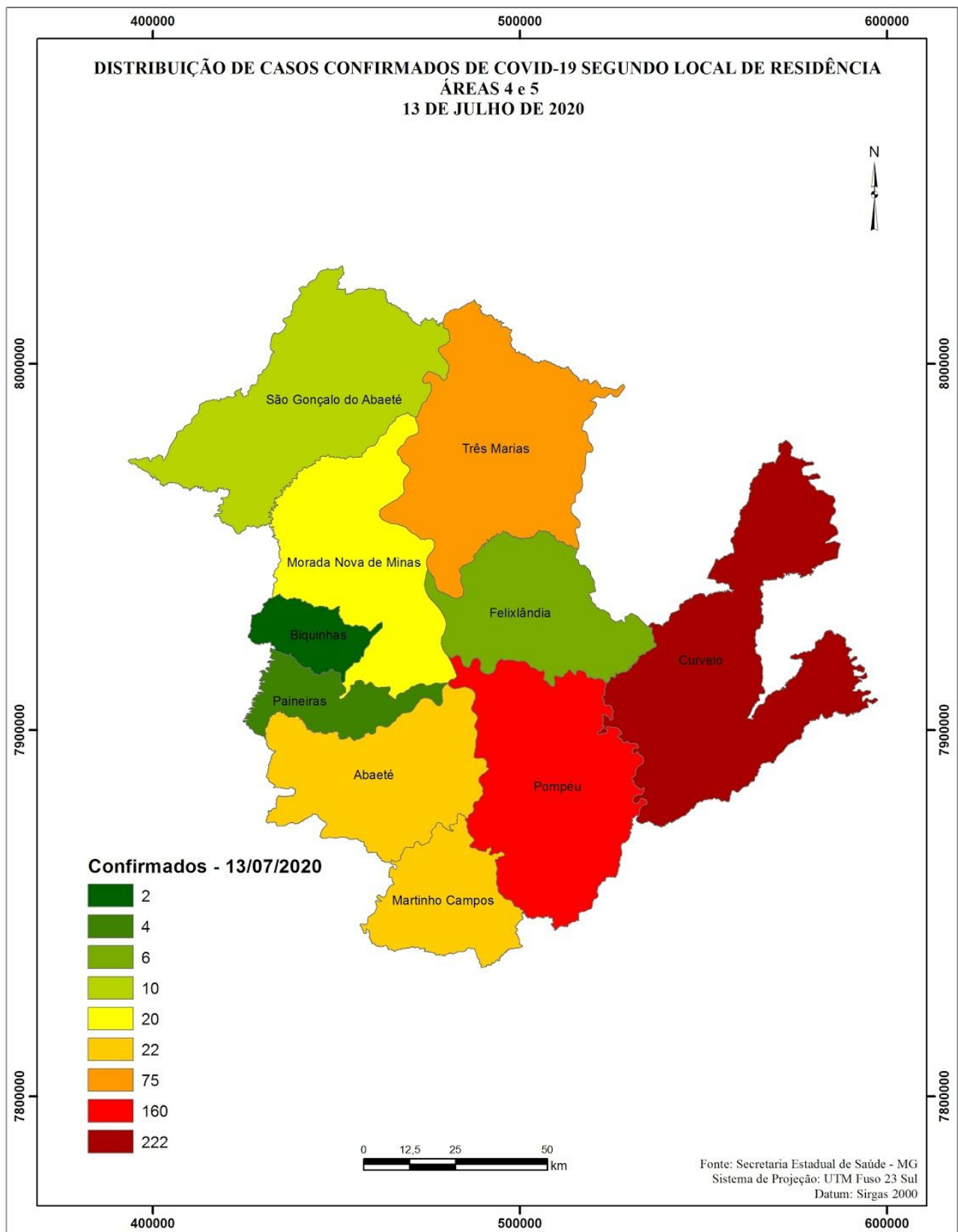
Cumprе ressaltar que o primeiro caso de Minas Gerais foi identificado em Março de 2020, no entanto o primeiro caso identificado no território 4, no município de Abaeté foi identificado somente na Semana Epidemiológica 16 (12/04/2020 a 18/04/2020). Já o primeiro caso no território 5 somente foi identificado na Semana Epidemiológica 18 (26/04/2020 a 02/05/2020). No entanto, é em Curvelo onde há um comportamento mais agressivo e rápido da transmissão da doença.

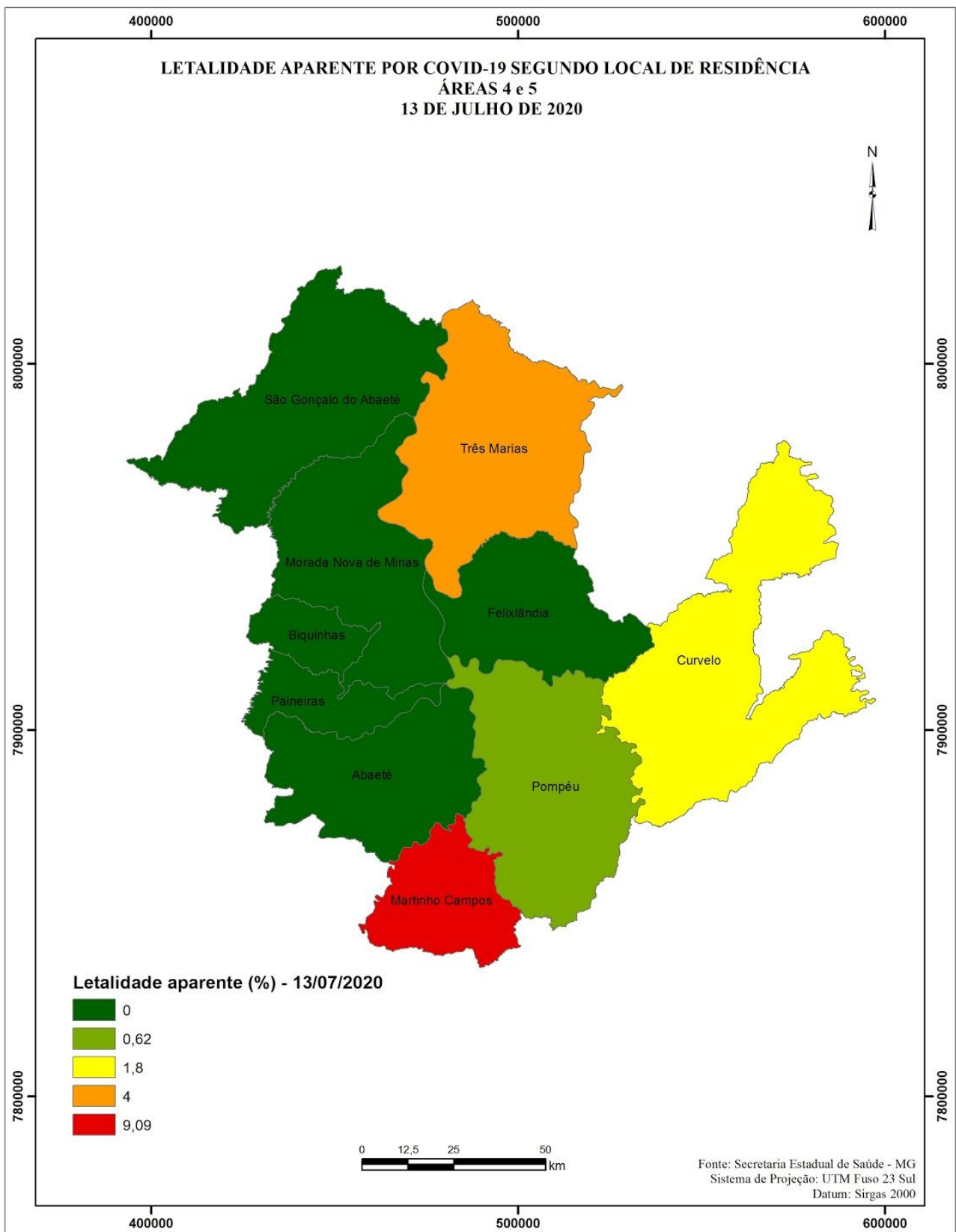
Por fim vale a lembrança que dos dez municípios observados, apenas quatro (São Gonçalo do Abaeté; Felixlândia; Curvelo; Três Marias) aderiram ao plano do Governo de Minas Gerais denominado “Minas Consciente”. Conforme site institucional “Minas Consciente” trata-se de “plano é destinado à possibilidade de flexibilização das medidas de isolamento social de forma responsável em cada município, permitindo a retomada parcial da economia e observando o impacto no sistema de saúde” (MINAS GERAIS, 2020). No entanto, tal informação deve ser analisada com cautela, uma vez “a decisão sobre implementar ou não as medidas, bem como o acompanhamento contínuo de qualquer medida de flexibilização, para monitorar seus efeitos sobre a curva de tendência de contaminação, com possibilidade de regressão em caso de cenários adversos, caberá ao prefeito ou prefeita de cada município” e desta forma a adesão não garante o cumprimento do disposto no plano. Ademais, municípios que não aderiram o plano podem lançar mão de outras estratégias para mitigação da pandemia.

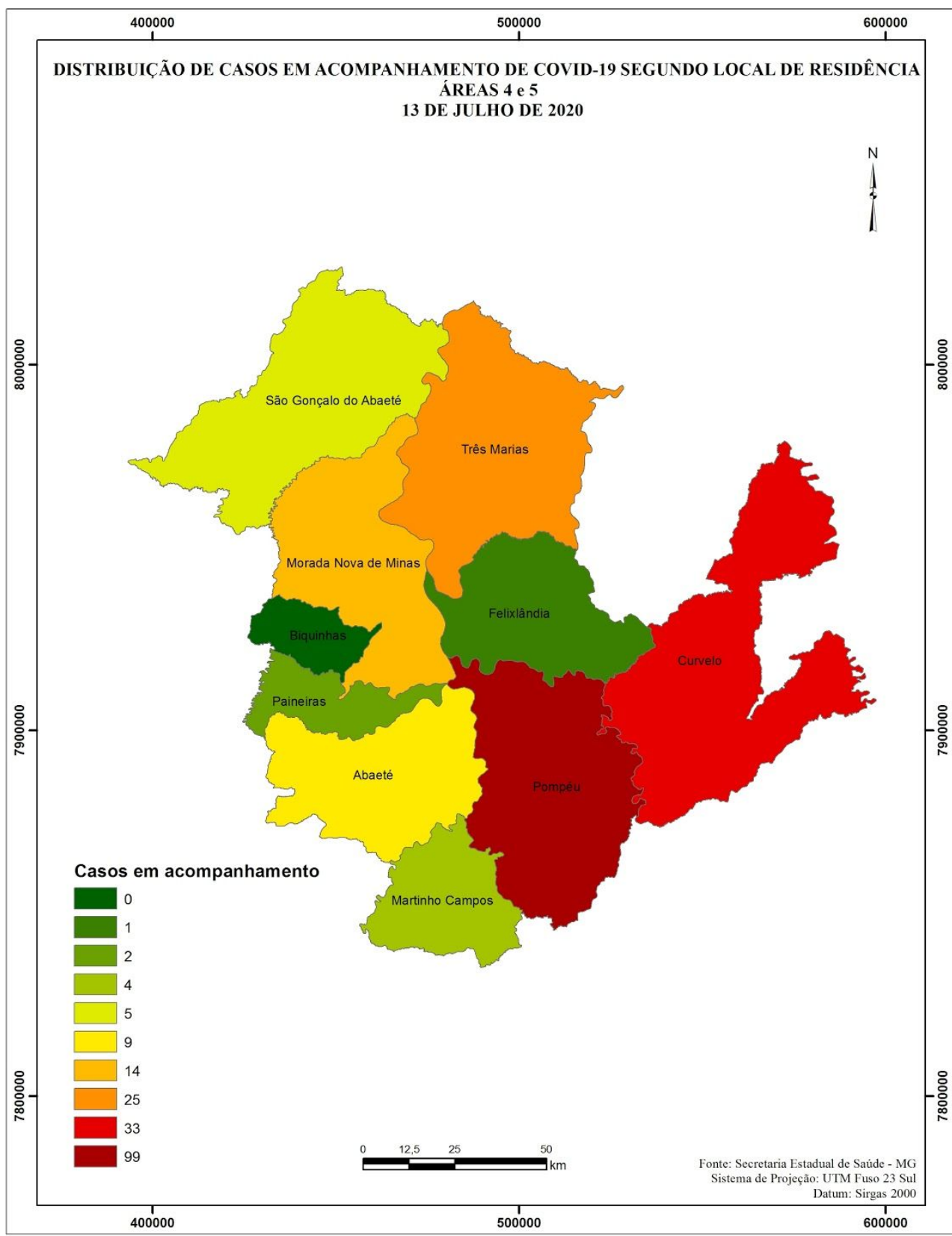
Mapas de distribuição epidemiológica











Atualização das informações e dados epidemiológicos

Total de casos confirmados: 543 | Casos em acompanhamento: 192

Casos recuperados: 341 | Óbitos confirmados: 10 | Letalidade aparente: 1,84%

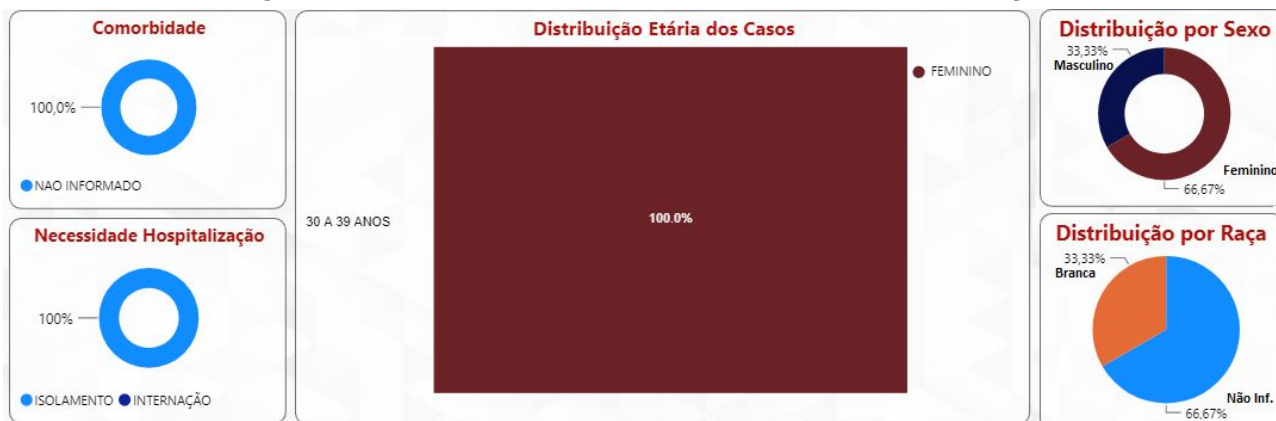
Em relação a taxa de letalidade, destaca-se que nas áreas 4 e 5, ela se mantém um pouco menor que a taxa de letalidade apresentada como média do Estado, que até a presente atualização girava em torno de 2,1%; Os municípios de Felixlândia, Abaeté, Morada Nova de Minas, Paineiras, São Gonçalo do Abaeté, Biquinhas não apresentam casos de Óbito.

Informações dos municípios

Abaeté

Total de casos confirmados: 22 | Casos em acompanhamento: 9

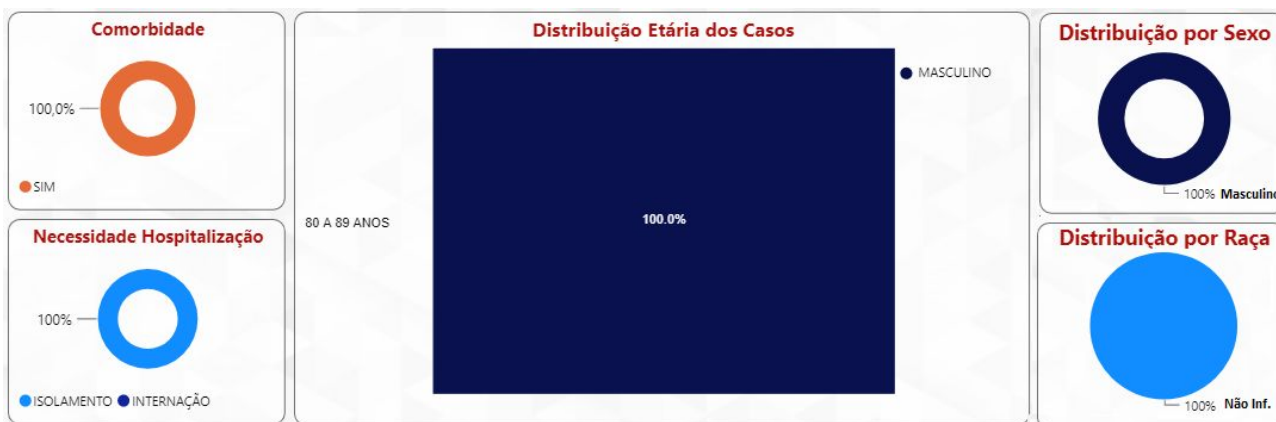
Casos recuperados: 13 | Óbitos confirmados: 0 | Letalidade aparente: 0%



Biquinhas

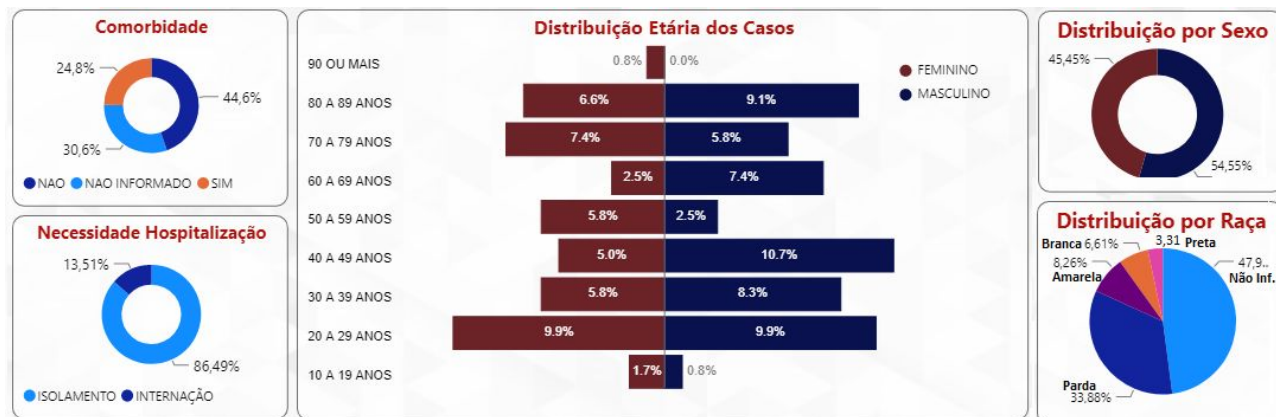
Total de casos confirmados: 2 | Casos em acompanhamento: 0

Casos recuperados: 2 | Óbitos confirmados: 0 | Letalidade aparente: 0%



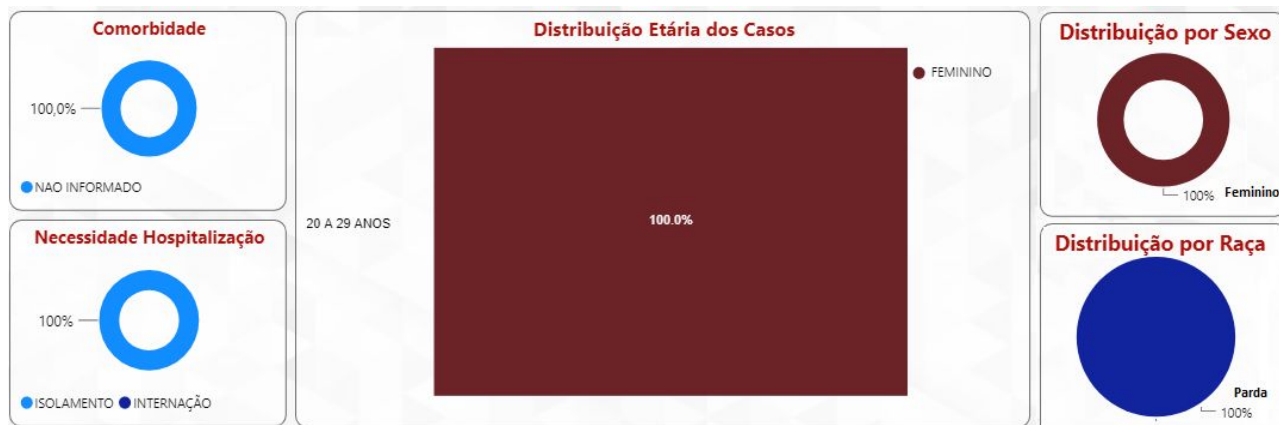
Curvelo

Total de casos confirmados: 222 | Casos em acompanhamento: 33
Casos recuperados: 165 | Óbitos confirmados: 4 | Letalidade aparente: 1,80%



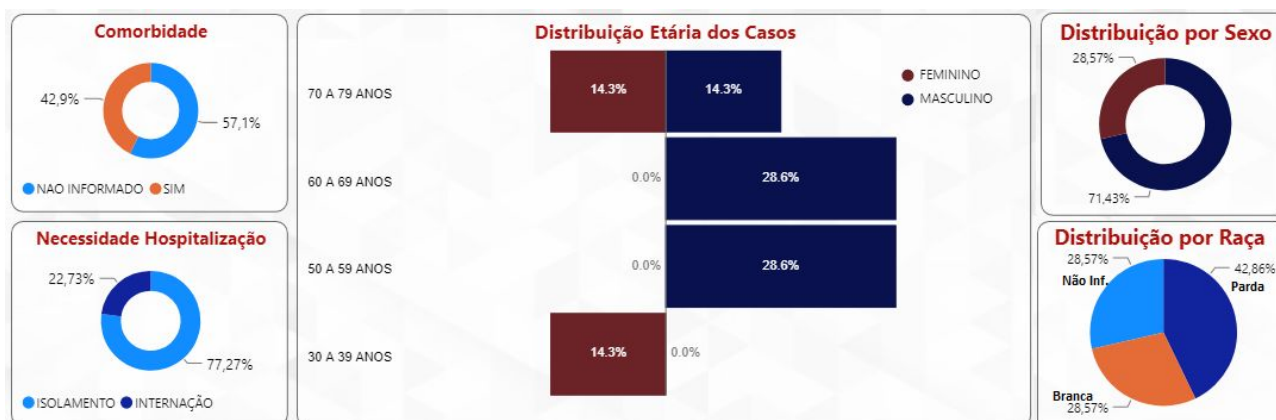
Felixlândia

Total de casos confirmados: 6 | Casos em acompanhamento: 1
Casos recuperados: 5 | Óbitos confirmados: 0 | Letalidade aparente: 0%



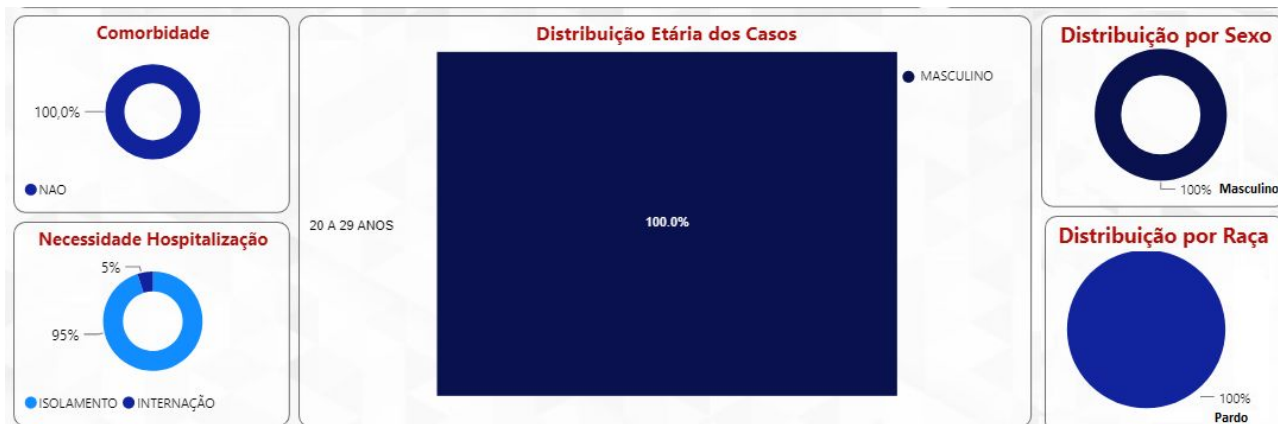
Martinho Campos

Total de casos confirmados: 22 | Casos em acompanhamento: 4
Casos recuperados: 16 | Óbitos confirmados: 2 | Letalidade aparente: 9,09%



Morada Nova de Minas

Total de casos confirmados: 20 | Casos em acompanhamento: 14
Casos recuperados: 6 | Óbitos confirmados: 0 | Letalidade aparente: 0%



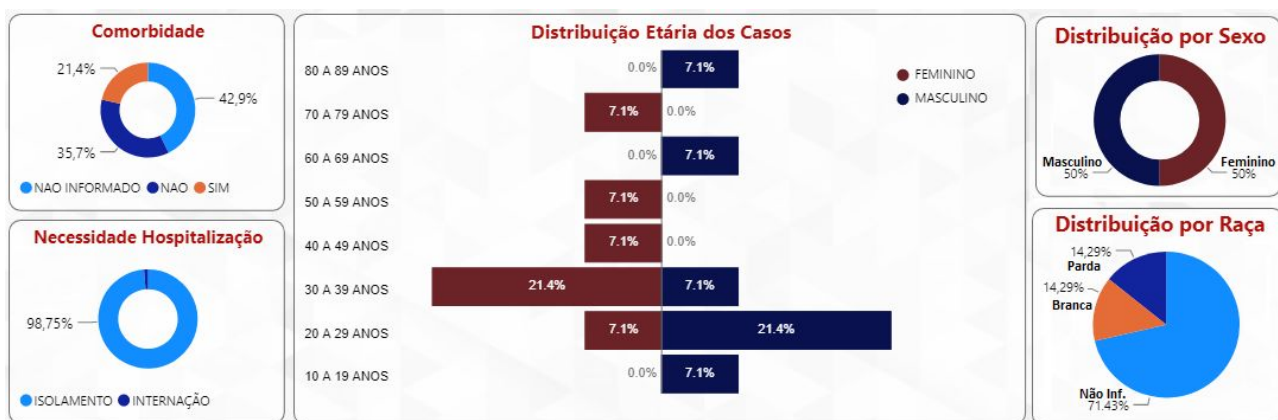
Paineiras

Total de casos confirmados: 4 | Casos em acompanhamento: 2
Casos recuperados: 2 | Óbitos confirmados: 0 | Letalidade aparente: 0%

Sem Informações Demográficas Disponíveis

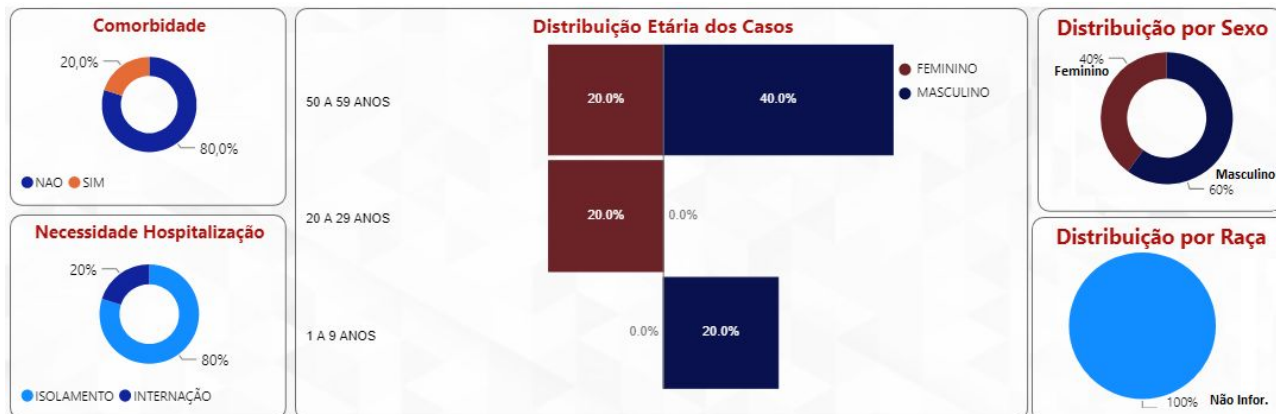
Pompéu

Total de casos confirmados: 160 | Casos em acompanhamento: 99
Casos recuperados: 60 | Óbitos confirmados: 1 | Letalidade aparente: 0,63%



São Gonçalo do Abaeté

Total de casos confirmados: 10 | Casos em acompanhamento: 5
Casos recuperados: 5 | Óbitos confirmados: 0 | Letalidade aparente: 0%



G59

Informe epidemiológico nº 1: Evolução da situação epidemiológica relacionada a COVID-19 nos municípios das áreas 4 e 5 da Bacia do Paraopeba, atingidos pelo rompimento da barragem da Vale. **Ano 1, n. 1 (2020)**. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy.

14 p. : il

Semanal

1. Saúde. 2. Coronavírus. 3. Minas Gerais. 4. Bacia do Paraopeba. I Título. II Instituto Guaicuy. III Toledo; Fagner; IV Cruz; Maria Núbia Alves. V. Polignano; Marcus Vinícius. VI Brasil; Paula.

CDU 614.4

Coordenação de Saúde e Assistência Social

Marcus Vinícius Polignano; Maria Núbia Alves Cruz; Fagner Toledo.